



EDITORIAL

Fernando Antonio Prado Gimenez

Cátedra Ozires Silva, Brasil
revisecatedra@gmail.com

Com este número, começamos o volume 6 da Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis (REVISE). Esta edição é um pouco mais volumosa do que as anteriores. Além de cinco textos que integram as seções regulares da REVISE, há um conjunto de mais cinco artigos que fazem parte do dossiê “Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo”.

Os quatro primeiros fazem parte da seção de Artigos. Há, também, um texto na seção de Revisão, Relatos e Casos de Ensino. Continuando a política de privilegiar uma diversidade de temas, os artigos estão relacionados a: concentração de lojas varejistas em clusters comerciais; sustentabilidade no transporte rodoviário de cargas; empreendedorismo na agropecuária brasileira; sustentabilidade e certificação de propriedades ruais; e empreendedorismo e desenvolvimento estratégico.

O primeiro artigo, de autoria de Esdras da Silva Costa, Camila de Lucena Silva, Ionara de Melo Pereira e Jéssica Aparecida da Silva, da Faculdade de Mauá, descreve um cluster comercial localizado na Rua General Osório, cidade de São Paulo, com ações comerciais no segmento de motocicletas. No artigo, **Clusters comerciais: identificação de um cluster comercial de motocicletas na cidade de São Paulo (Rua General Osório)**, os autores registram a existência de problemas relacionados à governança do cluster, que podem ameaçar sua competitividade a longo prazo.

O segundo artigo - **Análise dos aspectos da sustentabilidade do transporte rodoviário de cargas das organizações do oeste do Paraná** – é de autoria de Gustavo Yuho Endo da Business School UNOESTE, Loreni Teresinha Brandalise e Edison Luiz Leismann, ambos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O artigo traz a análise dos aspectos da sustentabilidade do transporte rodoviário de cargas das organizações do Oeste do Paraná. Ao final os autores, ainda, sugerem ações que podem ajudar na manutenção e desenvolvimento dos aspectos da sustentabilidade nas organizações deste mercado.

A proposição de uma metodologia para a medição do nível e potencial de empreendedorismo em estabelecimentos agropecuários no Brasil foi o tema do terceiro artigo - **Níveis de empreendedorismo na agropecuária brasileira: uma proposta metodológica de medição**. Contribuição de Fabiano da Silva Ferreira e Leonardo Xavier da Silva, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a metodologia proposta fez uso de informações sobre

o número de estabelecimentos agropecuários em determinadas situações, das cinco grandes regiões brasileiras para caracterizar diferentes níveis de ação empreendedora.

Fabiana Fantin Soares e Oksana Aparecida de Lara Hungaro, da Universidade do Estado do Mato Grosso, descrevem o cenário e as consequências da certificação Rainforest Alliance na bovinocultura em uma propriedade rural. Sob o título **A certificação Rainforest Alliance em uma propriedade rural no município de Tangará da Serra-MT**, as autoras sugerem que os resultados do estudo indicam que a certificação é consistente com três pilares da sustentabilidade, ou seja, social, econômico e ambiental.

Os artigos do dossiê **Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo** são apresentados em texto à parte deste editorial que serve como introdução ao mesmo. Aqui registro meus agradecimentos ao Professor Jairo de Carvalho Guimarães da Universidade Federal do Piauí, parceiro na editoração do dossiê. Por meio de seu empenho e esforço, foi possível ter cinco artigos abordando uma variedade de temas muito relevantes para formuladores e executores de políticas públicas no campo do empreendedorismo brasileiro.

Na seção de Revisão, Relatos e Estudos de Caso, a presente edição conta com um caso de ensino cujo título é **“Os irmãos caipira” conseguiram empreender? A fazenda foi o caminho da criação de gado, o frigorífico e o cultivo de eucalipto**. Foi elaborado por Ruan Carlos dos Santos do Centro Universitário Avantis, Antonia Márcia Rodrigues Sousa da Universidade Federal do Ceará, Lidinei Éder Orso da Universidade do Vale do Itajaí e Claudete Correa dos Santos do Instituto Federal Catarinense. Para os autores, o caso de ensino pode ser útil, em nível de graduação e pós-graduação, para discussões sobre processo empreendedor, estratégia emergente, gestão estratégica e mudança organizacional.

Uma boa leitura a todos!